



Rod. Padre Manoel da Nóbrega, Km
281 - São Vicente - São Paulo.
Telefone (13) 3565 1212
Telefone de emergência toxicológica:
0800-014 1149

FICHA DE EMERGÊNCIA

Nome apropriado para embarque

**PESTICIDA À BASE DE
CARBAMATOS, LÍQUIDO,
TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg
igual ou superior a 23°C
(PROPOXUR)**

PROPOXIL

Número de risco: **63**

Número da ONU: **2991**

Classe ou subclasse
de risco: **6.1**

Descrição da classe ou subclasse
de risco: **SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

Grupo de Embalagem: III

Aspecto:

Líquido tóxico e inflamável, amarelado. Incompatível com os produtos da subclasse 2.3 que apresentem toxicidade por inalação LC50 < 1000 ppm; com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232; com todos os produtos da subclasse 5.1; com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112; e com os produtos da subclasse 6.1 do grupo de embalagem I.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:

Utilizar luvas e botas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável, roupas de encapsulamento total, compatíveis com o produto transportado e equipamento de respiração autônoma. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Inflamável. Ponto de Fulgor 23°C. Há risco de explosão das embalagens.

Saúde: Pode ser absorvido através da pele, por via inalatória e digestiva. É um inibidor reversível das colinesterases. Dosagem letal: DL50 maior que 2000mg/kg. Concentração letal: CL50 1,44 mg/L/1 horas.

Meio Ambiente: A dispersão no meio ambiente pode contaminar a área contribuindo nos riscos acima. Evite entrada em cursos de água. Perigoso para organismos aquáticos podendo causar mortandade. Produto solúvel em água. Densidade: 0,93 g/ml.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Utilizar o Equipamento de Proteção Individual. Remover as embalagens intactas se puder ser feito sem riscos. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Conter e recolher o derramamento com materiais absorventes não combustíveis – ex: areia, terra, vermiculita, terra de diatomácea. Colocar os resíduos num recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações locais. Limpar preferivelmente com um detergente; evitar o uso de solventes. Pequenos derramamentos: isolar inicialmente 30m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 100m durante o dia e 200m à noite. Para grandes vazamentos: isolar inicialmente 90m em todas as direções. A seguir proteger as pessoas no sentido do vento a 700m durante o dia e 2,2 km à noite.

Fogo: Extintores: Espuma, CO₂, Pó Químico e água (em último caso). Remover as embalagens intactas do local do fogo se puder ser feito sem riscos. Resfriar as embalagens expostas.

Poluição: Evitar a contaminação dos cursos d'água e mananciais, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo) e cavando ou levantando um dique de contenção. Descartar o produto conforme legislação local. Avise a Defesa Civil: 199.

Envolvimento de Pessoas: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância. Em caso de ingestão, o vômito não deverá ser provocado, entretanto é possível que ocorra espontaneamente, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Informações ao Médico: O antídoto específico é o sulfato de atropina. Se uma grande quantidade do produto tiver sido ingerida, e se não ocorrerem vômitos, o esvaziamento gástrico poderá ser realizado desde que em tempo hábil, e tomando-se as precauções para evitar aspiração pulmonar. Carvão ativado deverá ser utilizado uma vez que demonstrou ser eficaz na adsorção de carbamatos. Administrar o sulfato de atropina na dose de 1 a 2 mg à cada 15 ou 20 minutos até a reversão dos sintomas colinérgicos, neste momento a dose de manutenção deverá ser adaptada de modo a manter o paciente sem os sintomas da intoxicação e sem sinais atropínicos. A atropina não deverá ser administrada na ausência de sintomatologia colinérgica nem por pessoa leiga. Medidas como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-básico deverão ser adotadas. Manter o paciente com monitorização cardíaca e com suporte respiratório se necessário.

Observações As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **POLÍCIA RODoviARIA FEDERAL 191**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **PRÓ-QUÍMICA – ABIQUIM 0800-118270 (24 HORAS)**
- **ORGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE - Secretaria de Estado de Ciência , Tecnologia e Meio Ambiente-SECTMA Fone: (68) 224-5694/224-5497/225-7474 Fax: (68) 224-5694/223-1785	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente-IMA Fone: (82) 221-8683/326-1992/223-3406(Gab) Fax: (82) 221-6747	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMA Fone: (96) 212-5301/02/03 Fax: (96) 212-5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax - (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais-CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191/92/93/94/95/314-7189 /310-1402 - Fax: (71) 312-5439/310-1515	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente-SEMACE Fone: (85) 254-5499/254-5517 - Fax: (85) 254-1198
DISTRITO FEDERAL - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente-IEMA Fone: (61) 340-3759/3765 Fax: (61) 340-3782	ESPIRITO SANTO - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente-SEAMA Fone: (27) 3223-9090/3966 /222-7908 Fax: (27) 3222-7908	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780/1877 - Fax: (62) 202-2480
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos(GAMA) Fone: (98) 246 5298	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212/2054/3296 Fax: (65) 644-2566/313-2267	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria de Estado de Meio Ambiente-SEMACT Fone: (67) 326-4363 326 4045 - Fax: (67) 326 1570
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente-FEAM Fone:(31) 3298-6590/6500 - Fax:(31) 3298-6570	PARÁ - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente -SECTAM Fone: (91) 276-8564/ 5100/5797/3332 Fax: (91) 276-8564	PARAIBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218 4371 - Fax: (83) 218 4370
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná-IAP Fone: (41) 333-4715/333-6163 Fax: (41) 333-6841	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente-CPRH Fone: (81) 3441-5877/5585/5409/ 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente-FEEMA Fone: (21) 3891-3366/580-4068 Fax: (21) 589-3283 / 0919	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 232-2198/2110/2111 - Fax: (84) 232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente-DMA Fone: (95) 623-2505/1466 Fax: (95) 623-1466	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente-FATMA Fone: (48) 224-8299/223-1399 Fax: (48) 224-6281
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental-CETESB Fone: (11) 3030-6084/6087/6085 - Fax: (11) 3030-6083	SERGIPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496/1840 Fax: (79) 249-1142	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155/1156 Fax:(63) 218-1099/ 1158

• CCI – CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

Centro de Referência Nacional - Brasília / DF <i>Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF</i> Fone: (61) 448.1082/448.1099/448.1451 Fax: (61) 448.1076	Belém / PA <i>Centro de Informações Toxicológicas de Belém - Belém - PA</i> Fone: (91) 249.6370 (tel. CIT) Fax: (91) 249.5365 (Diretoria)	Belo Horizonte / MG <i>Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG</i> Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) - Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) - Fax: (31) 3239.9260(CIT)
Botucatu / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu</i> (14) 6815-3048/3881-6017/3881-6034 (Tel. CIT) Fax: (14) 6822.1385	Campina Grande / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande</i> Fone/Fax: (83) 341-4534	Campinas / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Campinas</i> Fone: (19) 3788.7573/3788.7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
Campo Grande / MS <i>Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande</i> Fone: (67) 386.8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381.2996(CIT)	Cuiabá / MT <i>Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso</i> Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (Tel. CIT)	Curitiba / PR <i>Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba</i> Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
Florianópolis / SC <i>Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina</i> Fone: (48) 331.9535/ 331.9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331.9083 (CIT)	Fortaleza / CE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza</i> Fone: (85) 255.5050 / 255.5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255.5048 (CIT)	Goiânia / GO <i>Centro de Informações Tóxico-Farmacológicas de Goiás</i> Fone: (62) 201.4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
João Pessoa / PB <i>Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba</i> Fone: (83) 216.7007 - Fax: (83) 224.6688	Londrina / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Londrina</i> Fone: (43) 3371.2244 - Fax: (43) 3371-2422	Manaus / AM <i>Centro de Informações Toxicológicas de Manaus</i> Fone/Fax: (92) 622-1972
Marília / SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Marília</i> Fone: (14) 433.8795 (Tel. CIT) - Fax: (14) 433.1888 e 422.5457	Maringá / PR <i>Centro de Controle de Intoxicações de Maringá</i> Fone: (44) 225.8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262.1131 (Tel. CIT)	Natal / RN <i>Centro de Informação Toxicológica de Natal</i> Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
Niterói / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações de Niterói</i> Fone: (21) 2717.0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717.0521 - R. 5	Porto Alegre / RS <i>Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul</i> Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966.9103	Presidente Prudente / SP <i>Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente</i> Fone/Fax: (18) 231.4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
Recife / PE <i>Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco</i> Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263	Ribeirão Preto / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto</i> Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602.1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610.1375	Rio de Janeiro / RJ <i>Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro</i> Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
Rio de Janeiro / RJ <i>FIOCRUZ</i> Fone: (21) 2270.0295/2260.5979/3865-3246 Fax: (21) 2260.9944/22702668	São Jose do Rio Preto / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica de São Jose do Rio Preto</i> Fone: (17) 210.5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	São Jose dos Campos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Jose dos Campos</i> Fone: (12) 3901-3400 R. 3431/3449 (Tel. Hospital) Fax: (12) 3912-1232
Salvador / BA <i>Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE</i> Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414	Santos / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Santos</i> Fone: (13) 3222.2878 Fax: (13) 3222.2654	São Paulo / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo</i> Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
São Paulo / SP <i>Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo</i> Fone: (11) 3069.8571 0800148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 14 81 10	Sergipe / SE <i>Centro de Informação Toxicológica</i> Fone/Fax: (79) 259.3645	Taubaté / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté</i> Fone: (12) 232.6565 Fax: (12) 232.6565
Vitória / SP <i>Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo</i> Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		